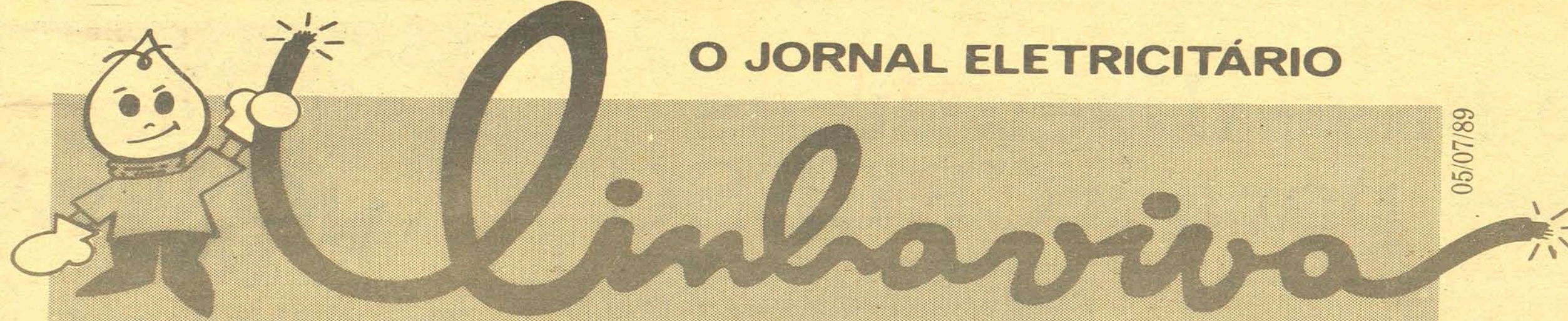




Política Salarial traz arrocho:

Índice manipulado desde o Choque vai servir de base para reajuste

Em meio a ameaças de um novo choque e uma inflação em franco crescimento sai finalmente a política salarial. Com a derrubada dos vetos do presidente Sarney aos projetos de lei, concretizadas na Medida Provisória nº 70, permaneceu a versão original que foi elaborada pela Câmara e pelo Senado.

INESPLICÁVEL

Quando divulgaram o projeto nos meios de comunicação ninguém entendeu nada, mas as esperanças de compreensão só vieram a desaparecer quando se anunciou a elaboração de uma cartilha explicativa. Afinal os cálculos são complexos e não vão conseguir camuflar um resultado arrochante.

A inflação não vai ser aplicada mensalmente aos salários. Um percentual mínimo de 15,76% vai ficar acumulado para o fim do trimestre. Isso sem contar que os reajustes serão calculados com base no IPC. Não bastasse ser um índice que após receber o vetor do Plano Verão ficou comprometido pelo resto do ano, será aplicado o valor do mês anterior. O que em tempos de inflação galopante é um desastre. Para sentir o resultado da manipulação do IPC basta compará-lo com o IGV do DIEESE, a diferença alcança os 37,13%. (ver tabela)

Já os empresários não terão do que se queixar, o BTN vai indexar toda a economia e será corrigido diariamente.

INFLAÇÃO

Os preços depois do Plano Verão, segundo o DIEESE e o governo

Mês	ICV-DIEESE	IPC
Fevereiro	18,41%	3,60%
Março	10,22%	6,09%
Abril	9,96%	7,31%
Maio	16,22%	9,94%
Total Acumulado	66,79%	29,66%

Fonte: DIEESE e IBGE

ELETROSUL apresenta proposta de pagamento da produtividade

Em Assembléias que estarão se realizando até o dia 5 os empregados da ELETROSUL vão apreciar a proposta da Empresa de pagamento da Produtividade 84. Na mesma quarta, os resultados serão levados ao conhecimento do presidente da Empresa.

Segundo a proposta será efetuado o pagamento integral da produtividade até o dia 10, para aqueles que não receberam a URP de fevereiro. Os de-

mais terão o pagamento parcelado em três vezes, a serem pagas com os salários de julho, agosto e setembro, sendo as duas parcelas finais corrigidas pelo IPC ou índice que o substitua. Aos ex-empregados da Empresa, cuja data de afastamento ocorreu a partir de novembro de 84, será igualmente paga a produtividade desde que solicitada por escrito.

O valor devido pode ser calculado pela seguinte fórmula:

$$P^* = \frac{(S+A) \times AN \times PE \times FC}{N}$$

P = Valor mensal da produtividade retroativa

S = Salário Base em maio de 1989

A = Adicional DL 1971 (ADL 1971)

AN = Anuênio, considerado pela fórmula $1 + \frac{N^{\circ} \text{ de anuênios em junho/89}}{100}$

PE = Empregados com periculosidade permanente em junho/89 = 1,2236
Demais empregados = 1,00

FC = Fator de correção 1,33

N = Número de meses de novembro/84 a junho/89 = 56

* O valor mensal obtido, será multiplicado pelo número de meses trabalhados (nov. 84 a jun. 89). Serão considerados como efetivamente trabalhados os períodos relativos a afastamento por doença, maternidade, férias, licenças, cessão a outras Empresas ou Órgão Público e liberação de dirigentes sindicais. Esta tabela será reajustada a partir de 1º de julho em 2%.



Produtividade 84: CELESC expõe metodologia de cálculo

No dia 29, a CELESC expôs sua metodologia de cálculo para o pagamento da produtividade 84. Na ocasião foi verificado que a Empresa segue os critérios utilizados pela Justiça do Trabalho. Todo celesquiano que tiver alguma dúvida a respeito deve comparecer ao Sindicato munido dos seus contracheques para efetuação de cálculo.

Atraso lamentável

Comenta-se que os apelos feitos ao público pela CELESC para que as contas da luz sejam pagas em dia não andam sendo acatados nem por ocupantes de altos cargos na atual gestão. Segundo corre pelos corredores, o Diretor Adjunto Regional de Itajaí, Luiz Braz da Silva, no dia 29/06 não havia pago ainda a conta de luz que venceu nos dias 21/04, 21/05 e 21/06. Lamentável...

Diretor da Regional Itajaí calunia dirigente sindical

O Diretor Adjunto Regional de Itajaí (CELESC), Luiz Braz da Silva, atacou o presidente do Sindicato dos Eletricitários do Vale do Itajaí, Izaltino Pedron e o Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis. O ataque foi feito através de um texto divulgado no impresso "Prancheta-Itajaí", nº 10 de junho de 89.

O texto que vai na página dois do impresso, e leva a assinatura do próprio punho de Braz, afirma que "todo o Vale foi logrado descaradamente" por Izaltino - referindo-se às assembleias realizadas na última campanha extraordinária dos celesquianos.

Partindo diretamente para o baixo nível, Braz indaga se "honrar a calça que vestimos é vestir as calças do Sr. Mauro Passos?" Mais do que isso, Braz acusa Izaltino de "falta de coragem para ser independente, falta de visão para deixar de ser pequeno". Indo além, o autor do texto impresso em papel timbrado da CELESC, afirma que a atual diretoria escreve "páginas de retrocesso, páginas de inabilidade, páginas de vergonhosa submissão na história do Sindicato do Vale".

REPÚDIO

A plenária de base da CELESC realizada sábado em Chapecó aprovou por unanimidade a publicação de um nota de repúdio à atitude de Braz e às calúnias por ele proferidas. Uma nota, que foi divulgada em jornal de grande circulação, qualifica a atitude de anti-ética e mesquinha que "reflete o autoritarismo e a prepotência com que a CELESC vem sendo administrada."



Nós estamos na luta!

Izaltino Pedron

Pres. Sind. Eletricitários do Vale do Itajaí

Onde anda o presidente do Sindicato do Vale? Toda a categoria sabe onde andou, não só o presidente, mas também os demais dirigentes sindicais, quando da última campanha salarial. O resultado da mobilização, da conscientização, do dizer não às migalhas oferecidas pela CELESC, as conquistas desta luta já estão no contra-cheque de todo trabalhador celesquiano.

As assembleias foram regionais em Itajaí, Rio do Sul e Blumenau porque a categoria assim desejou, no instante em que decidiu não participar da assembleia estadual de Florianópolis. É bom que se diga que as assembleias serão sempre convocadas pela diretoria do Sindicato, obedecendo os estatutos, e não quando o sr. Luiz Braz da Silva, Diretor Regional Adjunto de Itajaí tentar determinar.

Experiência falta-nos sim. Estamos há três anos dirigindo esta entidade, mas nem por isso deixamos de conquistar, em 86, o Plano de Carreira, que tinha a implantação prevista para 8 ou 10 anos e que se reduziu para 3 anos — e que a diretoria da CELESC até hoje mantém na gaveta. Em 87 a Empresa ofereceu 13% quando do dissídio, e conseguimos através do pulso forte da diretoria do sindicato, com apoio de toda a categoria, o cumprimento da sentença normativa que mandou pagar a folha de 68,07%. No dissídio de 88 os sindicatos conseguiram, através de sentença normativa, 10% de produtividade, e a CELESC só paga 4%. Os turnos de revezamento foram acordados conforme o desejo dos trabalhadores, graças a todo um trabalho desenvolvido pelas entidades sindicais. Por fim, o acordo assinado no dia 13/06/89.

Mas falta-nos ainda muita experiência. O que não nos falta é coragem na busca de salários mais dignos e por melhores condições de trabalho aos companheiros eletricitários.

Jamais nos calaremos às pressões ou nos submeteremos a simples abaixo-assinado, obtido na forma coercitiva, como faz o sr. Luiz Braz da Silva.

Quanto ao Sindicato dos Eletricitários de Fpolis, cabe-nos dizer, que tal entidade tem uma série de documentos sobre irregularidades administrativas da CELESC comprovadas e, mais do que ninguém, tem a obrigação de denunciá-las ao povo catarinense e aos órgãos competentes. O STIEE do Vale do Itajaí, pela moralização da administração da CELESC, dá seu apoio à causa abraçada pelo Sindicato de Florianópolis. A unidade dos sindicatos e da categoria é ponto fundamental para as nossas conquistas.

Sobre o "honrar as calças que vestimos", o alvo foi atingido. Não queremos camaleões no nosso meio.

Campanha Salarial:

Plenária de base discutiu as reivindicações para a CELESC

Os empregados da CELESC realizaram no último fim de semana, em Chapecó a primeira plenária de base para discutir a campanha salarial deste ano. O tema da discussão com representantes de todas as regiões do Estado foi a pauta de reivindicações para a campanha.

Foi aprovada pela plenária a pauta da Campanha Nacional dos Eletricitários que consta de: reajuste salarial, abono de reposição de curva, produtividade, realização de concurso público, compatibilização com o setor elétrico, liberação de dirigentes sindicais e manutenção de direitos adquiridos.

Além destas questões gerais, também deverão ser incluídas na pauta pontos específicos como auxílio-creche, eleição na Fundação CELOS, auxílio médico e odontológico aos aposentados, piso sala-

rial para a empresa e extinção do Imposto Sindical.

DATA-BASE

Um dos destaques da pré-pauta aprovada em Chapecó é a reivindicação da mudança de data-base de outubro para novembro. Isso porque a maioria das empresas do setor elétrico tem novembro como data-base e a completa unificação aumentaria o poder de pressão dos eletricitários através de campanhas nacionais unificadas. É importante lembrar que os empregados não perdem nada com isso, pois neste caso o atual dissídio seria prorrogado por mais um mês, até atingir a nova data-base.

A pré-pauta aprovada na plenária deverá passar ainda por assembleias regionais e, depois, ser fechada em uma nova plenária de base que ocorrerá dia 22 de julho em Joinville.

Turno de revezamento:

CELESC não cumpre o Acordo

Em várias regiões a CELESC não está cumprindo o acordo relativo ao turno de revezamento. Nas subestações Rio do Sul I e II, Ibirama, Piçarras, Camboriú, Trombudo Central e Timbó há operadores trabalhando sozinhos em turno dobrado (jornada de 16 horas).

Nestes locais não foi implantado o 5º turno previsto no Acordo. Os operadores de Rio do Sul trabalham 16 horas, descansam 16 horas e vão logo fazer uma outra jornada na subestação de Trombudo Central.

Como se vê, descumprir acordos continua sendo uma prática da "gestão participativa".

Empregados do DGH cumprimentam juiz

Uma carta com 141 assinaturas de empregados da ELETROSUL lotados no Departamento de Geração Hidrelétrica em Salto Osório, Salto Santiago, Usina de Passo Fundo e Sede foi enviada ao Juiz de Quedas de Iguaçu registrando o "reconhecimento pelo acerto e grandeza moral" da sentença por ele prolatada no processo movido contra empregados da ELETROSUL.

O processo em questão é o que foi movido contra os operadores Heriberto Rocha, José Manoel Selau, Raul Portella, Roberto Carlos Viese e Valmir Campos, que foram acusados de realizar sabotagem durante a greve. A sentença determinou a reintegração de todos as suas funções originais.

Florianópolis:

Novo estatuto continua em debate

O Sindicato dos Eletricitários de Florianópolis realizou assembleia para discutir um novo estatuto para a entidade. A assembleia permanece em aberto, pois na primeira sessão apenas foram feitos os destaques sobre a proposta de estatuto e aprovados alguns artigos. Brevemente será convocada nova sessão para prosseguir a discussão e aprovar a totalidade do novo estatuto.

ELEIÇÃO

Durante a assembleia foi levantada para discussão a proposta de prorrogação do mandato da atual

diretoria por cerca de dois meses, para evitar a coincidência com as campanhas salariais da CELESC e ELETROSUL e das próprias eleições presidenciais com as eleições sindicais, que devem acontecer entre o final de novembro e o início de dezembro.

Além disso, a proposta evitaria a realização da eleição nos meses em que há maior número de empregados em férias, estabelecendo março como mês para a eleição. A prorrogação depende de aprovação da assembleia e deverá constar das disposições transitórias do novo estatuto.

Periculosidade integral para mais 32 empregados

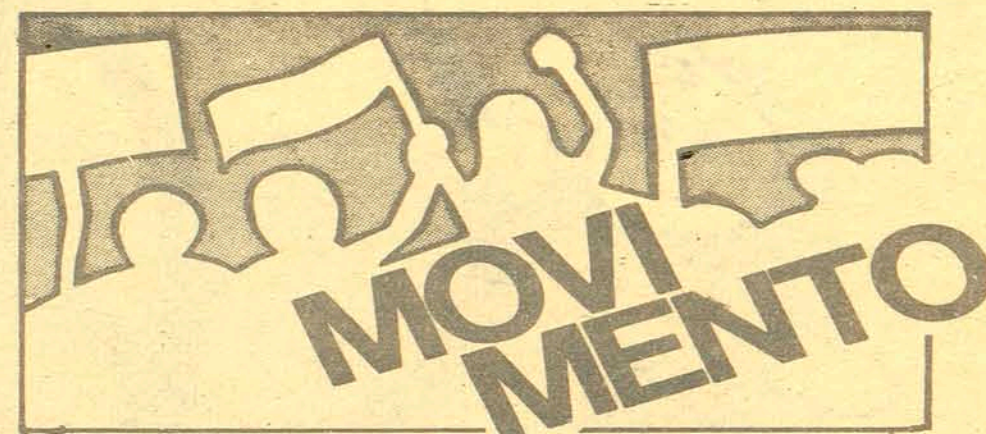
Mais uma vez a tese da Assessoria Jurídica do Sindicato de Florianópolis, que defende o pagamento integral da periculosidade, foi aceita na Justiça. No dia 27, o Tribunal Regional do Trabalho negou provimento de recurso da CELESC e concedeu a mais 32 em-

pregados da CELESC o pagamento integral.

Quando foi ajuizada, esta ação envolvia mais de 60 empregados, no entanto os demais desistiram e a sentença só veio a beneficiar 32 celesquianos.

Assembleias em Florianópolis

Dia 6/7 - Assembleia para tirar delegados para o Encontro Nacional dos Eletricitários
Dia 12/07 - Discussão da pauta CELESC
Dia 26/07 - Discussão sobre filiação a uma central sindical.



Trabalhadores em Sindicatos

Os trabalhadores que colocam a sua atividade profissional, literalmente, a serviço da luta da classe trabalhadora também estão se organizando. Ocorre que foi fundado o Sindicato dos Empregados em Sindicatos de Florianópolis. Esta entidade deve defender os interesses dos empregados em sindicatos e associações, pois eles, apesar de prestarem serviço a entidades são também trabalhadores que vendem a sua força de trabalho. Inclusive hoje está sendo eleita a primeira diretoria da entidade através do voto secreto.



1. "O senador Jorge Bornhausen acaba de mandar emissário à Funtevé para negociar a compra de cinco repetidoras em Santa Catarina. Parece que o objetivo é montar uma rede estadual com fins eleitorais. O interessante é que estas repetidoras foram construídas com dinheiro do Ministério da Educação por ordem do Bornhausen, quando ele era ministro". (Fernando Pamplona, Diretor da Escola de Belas Artes-RJ e profissional da TVE-RJ, em entrevista à revista *ISTO É SENHOR*).

2. O ex-ministro da Justiça, Paulo Brossard (o do chapéu), está sendo acusado por um deputado gaúcho de ter sido "fantasma" por mais de dez anos na PUC-RS. Segundo a denúncia a "fantasmagoria" consistiu em ganhar como professor sem dar aulas, por estar em licença remunerada para atividade política. A "austera" e imponente figura aposentou-se na PUC-RS e é hoje Ministro no Supremo Tribunal Federal.